

Processos de Ensino-Aprendizagem

223

ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR: LINGUAGENS E SIMBOLOGIAS PRESENTES NA INTERVEÇÃO PEDAGÓGICA. *Cássio Mazzarollo, Gilson de Almeida Pereira, Vanise dos Santos Gomes, Luciana Ferreira da Silva, Rosária Moraes, Suzana Schwartz, Cíntya Monteiro, Roberto Lima, Márcia Cavalcante, Maria Emília Amaral Engers (orient.)* (Pós-Graduação, Faculdade de Educação, PUCRS).

A investigação objetiva identificar e compreender que linguagens e simbologias estão presentes em sala de aula e como estas se inter-relacionam na prática e na representação do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo envolve as dimensões culturais, afetivas e identitárias como componentes essenciais para que a aprendizagem se efetive. A base teórica busca apoio em autores vinculados ao grupo da psicologia soviética, Vygostky e seus seguidores, que estudaram as funções psicológicas superiores e o desenvolvimento da zona de desenvolvimento proximal (DZP) vinculadas a aprendizagem e ao desenvolvimento; Hall e Woodward relacionados com as questões de cultura e da identidade e Van Manen, que se detém no estudo da afetividade. No que se refere aos aspectos metodológicos, a pesquisa está amparada no paradigma construtivista ou naturalístico e na abordagem etnográfica. A coleta de dados será feita por meio de entrevistas semi-estruturadas e observações em sala de aula de professores das séries iniciais em escola pública e particular de Porto Alegre. A análise de dados será feita por meio de análise de conteúdo (ENGERS, 1987). De momento, o projeto está em fase de coleta e análise de dados. (CNPq-Proj. Integrado).